

FALCÃO NEGRO EM PERIGO



As forças armadas americanas são normalmente lembradas quando se fala em 2ª Guerra Mundial, Guerra do Vietnã ou, mais recentemente, do Iraque. Contudo, soldados americanos integraram forças de paz da ONU em diversos lugares e em diversas épocas nas últimas cinco décadas. E uma ação ocorrida na Somália, em outubro de 1993, praticamente desconhecida do grande público, é a base para Ridley Scott realizar “Falcão Negro em Perigo”. Soldados dos Rangers e da Força Delta, tropas de elite dos Estados Unidos, têm a missão de capturar importantes líderes tribais que eram responsáveis pela morte pela fome de milhares de somalis. Mas a operação dá errado e toda a ação se transforma numa luta desesperada pela sobrevivência, num combate de algumas dezenas de americanos contra milhares de somalis.

O filme se destaca pela ação contínua e ininterrupta, com a costumeira competência de seu diretor, e os efeitos especiais extraordinários que passaram a ser regra após “Resgate do Soldado Ryan”.

O filme também tenta mostrar o espírito de camaradagem entre os soldados americanos (embora apresente a rivalidade entre os “Rangers” e os “Deltas”) e é dada toda a ênfase no mote “Nenhum homem será deixado para trás”. Ele também cumpre bem o papel de homenagem aos americanos mortos na ação.

O filme, porém, é menos feliz em transmitir a ideia de que os americanos estão lá para ajudar (já que a única coisa que eles fazem é atirar) e, de fato, embora acidentalmente, acaba demonstrando o que os americanos e os israelenses já deviam ter aprendido há décadas: supremacia militar apenas garante que você não seja derrotado, mas não garante a vitória. As cenas com multidões de civis atacando implacavelmente e comemorando com júbilo quando conseguem matar americanos (não importando se morreram cinquenta somalis para cada americano) são visões perturbadoras, dignas de reflexão sobre o verdadeiro papel e imagem dos Estados Unidos no atual cenário mundial.

Apesar de todas as inferências políticas, “Falcão Negro em Perigo” é um ótimo filme de guerra, certamente peça importante nas coleções dos admiradores do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Black Hawk Down".

Elenco: Josh Hartnett, Eric Bana, Ewan McGregor, Tom Sizemore, William Fichtner e Sam Shepard.

Diretor: Ridley Scott.

Ano: 2001.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme ganhou duas premiações da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood: Melhor Edição e Melhor Som. Recebeu ainda outras duas indicações, de Melhor Diretor e Melhor Fotografia.
- O filme foi rodado no Marrocos durante 4 meses.
- Boa parte do elenco teve treinamento militar antes de começar a rodar o filme.
- Orlando Bloom, que mais tarde seria conhecido por suas participações na trilogia de Senhor dos Anéis (2001-2003) como o elfo Legolas, faz uma pequena participação neste filme.
- Um dos atores desse filme já tem "experiência de combate": Tom Sizemore teve atuação de destaque em "O Resgate do Soldado Ryan".
- Este filme seria lançado no circuito comercial americano em 01/03/02, mas os bons resultados das exibições de teste em outubro de 2001 acabaram fazendo com que os produtores decidissem antecipar a estreia para 28/12/2001, nas cidades de Los Angeles e Nova York, para que ele pudesse concorrer à premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.
- O orçamento de "Falcão Negro em Perigo" foi de US\$ 95 milhões.
- O Exército pressionou os cineastas de "Falcão Negro em Perigo" para mudar o nome do herói de guerra retratado por Ewan McGregor – isso porque o soldado na vida real (John "Stebby" Stebbins) foi condenado em 2000 a 30 anos de prisão por estupro e abuso sexual infantil. Deram a ele o nome de Grimes, totalmente fictício.
- Algumas das conversas de rádio no filme foram tiradas das transmissões de rádio reais feitas durante a batalha.
- O Black Hawk descendo em espiral ao ser abatido foi conseguido em grande parte através de um voo real e habilidoso do helicóptero, com algum incremento de CGI. O momento em que ele atinge o chão, no entanto, é todo gerado por computador.
- Estreia no cinema americano de Eric Bana. Ele achou a experiência ultrarrealista e disse que frequentemente esquecia que estava apenas fazendo um filme.

- O ator Ewen Bremner (Nelson) perdeu parcialmente a audição por causa do tiroteio, mas se recuperou posteriormente.
- Primeiro longa-metragem de Tom Hardy.
- O set de filmagens foi constantemente invadido por cães vadios. Ridley Scott os mantinha porque gostava da sensação de autenticidade de sua presença. Oito cães foram adotados por vários membros da produção e acabaram sendo trazidos para os EUA.
- A sequência de eventos perto do final do filme, onde alguns dos Rangers foram forçados a correr, desprotegidos, atrás do comboio de resgate, realmente aconteceu. Esta reviravolta infeliz foi apelidada pelos soldados como “A Milha de Mogadíscio”.
- O filme mostra soldados usando capacetes com seus sobrenomes. Embora isso não tenha acontecido na realidade, Ridley Scott sentiu que era necessário ter os nomes nos capacetes para ajudar a audiência a distinguir entre os personagens, porque todos eles parecem iguais quando uniformizados.
- Um grande número de atores que interpretaram soldados americanos é de diferentes países. A lista inclui: Hugh Dancy, Jason Isaacs, Matthew Marsden, Orlando Bloom e Tom Hardy (ingleses); Ewan McGregor e Ewen Bremner (escoceses); Eric Bana (australiano); Kim Coates (canadense); Ioan Gruffudd (galês); Zeljko Ivanek (esloveno) e Nikolaj Coster-Waldau (dinamarquês).
- Platão nunca disse “Somente os mortos viram o fim da guerra”. É atribuído a ele, mas na verdade foi escrito por George Santayana em seu livro “The Life of Reason”. Foi primeiro citado erroneamente em um dos discursos de despedida do general Douglas MacArthur, que se aposentou e depois entrou em uso popular.
- Algumas das cenas nos monitores atrás do major-general Garrison são imagens de satélite reais da batalha.
- Ridley Scott ofereceu a Russell Crowe o papel do Sargento Norma Hooten, líder do esquadrão dos Delta. No entanto, Crowe teve que recusar o papel devido a conflitos de agenda com “Uma Mente Brilhante”.
- Josh Hartnett participou da produção por sugestão de Jerry Bruckheimer, que acabara de trabalhar com ele em Pearl Harbor (2001).
- A cena em que um soldado dos Estados Unidos caiu do caminhão no comboio foi um acidente, mas o diretor Ridley Scott achou que seria interessante e deixou no filme.
- Todos os *Black Hawks* e *Little Birds* usados durante as filmagens eram do 160º SOAR (Regimento de Aviação de Operações Especiais) e a maioria dos pilotos estava envolvida na batalha real em 3-4 de outubro de 1993. Muitos dos Rangers no filme foram Rangers reais, servindo com o 3º Regimento de Ranger.
- A foto de uma mulher e um filho que um dos soldados está olhando é na verdade uma foto da esposa e do filho de Eric Bana.
- Ben Foster teve que abandonar o papel como o Cabo James “Jamie” Smith devido a uma lesão grave sofrida durante o treinamento básico.
- A sequência de abertura que descreve numerosos Somalis famintos realmente utiliza corpos de borracha para representar os africanos moribundos. Alguns dos “corpos” tinham uma mangueira inserida dentro deles, através da qual o ar era bombeado para simular a aparência da respiração.

- O burro do sargento Ed Yurek quase não entrou no filme por causa de cortes no orçamento. Durante a reescrita e reedição do roteiro, o roteirista Ken Nolan encontrou uma nota de Ridley Scott dizendo: "Sinto falta do burro". O burro foi mantido.
- Mohamed Farrah Aidid, o poderoso líder militar da Somália que era o principal alvo do ataque, morreu em 2 de agosto de 1996. O Major-General William Garrison se aposentou do Exército no dia seguinte.
- Dezoito soldados americanos morreram no incidente descrito no filme. O número de somalis que morreram foi estimado entre 500 e 2.000.
- Mark Bowden, um repórter do *Philadelphia Inquirer*, primeiro detalhou a desastrosa ação em Mogadíscio em uma reportagem serializada de 29 partes que apareceu no jornal em novembro e dezembro de 1997. Este foi expandido em um livro no ano seguinte.
- Soldados do Exército Real Marroquino atuaram como milicianos somalis.
- Dois dos helicópteros *Black Hawk* usados no filme receberam o nome de "Armageddon" (do filme "Armageddon" (1998) de Jerry Bruckheimer) e "Gladiator" (do filme "Gladiador" (2000), também de Ridley Scott). Bruckheimer acreditava que isso fosse um sinal de boa sorte.
- A filmagem da sequência *target building insert* foi planejada para estar entre as primeiras sequências filmadas na fotografia principal, devido à sua natureza complexa. Entretanto, as negociações para emprestar quatro helicópteros *Black Hawk* das forças armadas dos Estados Unidos foram tão duvidosas que um acordo não foi alcançado até um mês após o início das filmagens. O diretor Ridley Scott havia preparado uma locação de quatro *Hueys* da Alemanha, que estavam prontos para serem pintados de preto e funcionar como substitutos no caso de um acordo com o Departamento de Defesa dos EUA não ser alcançado. Felizmente, o Departamento de Defesa acabou por se convencer de que o filme retrataria o incidente de forma positiva e enviou os helicópteros para o local em dois transportes C-5 *Galaxy*. Ridley Scott diz que isso foi muito bom para o filme, já que o título é "*Black Hawk Down*" e *Hueys* não tem nenhuma semelhança com *Black Hawks*.
- Muita poeira vista ao redor dos *Black Hawks* foi gerada por computador. Poeira real teria obscurecido a ação e para evitar isso, o solo foi umedecido antes das filmagens para reduzir a quantidade de poeira.
- A fim de manter o filme em um comprimento gerenciável, 100 personagens-chave do livro foram condensados para 39.
- O documentário "A Essência do Combate: Fazendo 'Black Hawk Down'" (2002), que aparece no DVD, é na verdade mais longo que o próprio filme.
- Este projeto foi originalmente uma ideia do diretor Simon West, que pediu ao produtor Jerry Bruckheimer que obtivesse os direitos sobre o livro com a intenção de dirigir ele mesmo. No entanto, West abandonou o projeto para dirigir "Lara Croft: Tomb Raider" (2001).
- Quando o roteirista Ken Nolan leu pela primeira vez o livro de Mark Bowden, ele estava tão determinado a trabalhar na versão cinematográfica que ligou para o estúdio e disse: "Farei qualquer coisa, lavarei o carro de Jerry Bruckheimer".
- Esta é a primeira colaboração entre Ridley Scott e Jerry Bruckheimer. O produtor, no entanto, também trabalhou com o irmão de Scott, Tony Scott, em várias ocasiões, notadamente "Top Gun: Ases Indomáveis" (1986) e "Um Tira da Pesada II" (1987).
- Ridley Scott dedicou este filme à memória de sua mãe Elizabeth Scott. Seu irmão, Tony Scott, fez o mesmo com "Jogo de Espiões" (2001).

- Nenhuma mulher é creditada no elenco. Giannina Facio, que interpreta a esposa de Shughart, recebendo o telefonema, era a companheira de Ridley Scott (eles se casaram 14 anos depois, em 2015).
- Ewan McGregor (Grimes) e Ewen Bremner (Nelson) trabalharam juntos anteriormente no clássico cult escocês “Trainspotting - Sem Limites” (1996).
- Josh Hartnett, Tom Sizemore, Ewen Bremner, William Fichtner e Kim Coates trabalharam em outro filme sobre guerra, Pearl Harbor (2001).
- O filme de ação de Cirio H. Santiago “O Ataque dos Águias” (2003), estrelado por Christian Boeving, foi lançado como uma continuação de “Falcão Negro em Perigo” em Taiwan.
- Brendan Sexton III (Kowalewski) estava infeliz em trabalhar no filme porque conflitava com seus pontos de vista sobre a política externa dos EUA em geral e especificamente com relação às ações dos EUA na Somália (antes e durante as operações de manutenção da paz de 1992-93). Ele disse depois que o filme estreou que ele e outro ator improvisaram uma cena com materiais anti-imperialistas, mas foi tudo cortado do filme antes de ser lançado.
- Apesar do fato de que Ken Nolan é o único escritor creditado, houve outros que contribuíram sem créditos. Sam Shepard escreveu algumas páginas de diálogo, mas elas não foram usadas; Eric Roth escreveu discursos cruciais para Josh Hartnett e Eric Bana para os minutos finais; Steven Zaillian fez uma reescrita baseada em diálogos; e Stephen Gaghan fez uma reescrita no início do desenvolvimento. Nolan foi o roteirista do set por quatro meses e trabalhou no roteiro por mais de dois anos.
- Foi oferecido a Michael Madsen o papel de Danny McKnight, mas foi forçado a declinar do papel por causa de conflitos de agenda com “Big Apple” (2001).
- Quando Orlando Bloom fez o teste para o papel, ele informou os diretores de elenco que ele sabia como era quebrar as costas (como ele havia feito apenas alguns anos antes, subindo em um tubo de drenagem do apartamento de um amigo). Seu personagem neste filme quebra suas costas após cair do helicóptero.

FUROS:

- Os óculos de sol usados por Hoot são da Oakley Juliets. A marca é muito popular entre os militares, mas o modelo apresentado é de 1999 e o filme se passa em 1993.
- Depois que a força-tarefa decola do aeródromo, eles passam sobre um garoto com um telefone celular que liga para o líder da milícia para avisá-lo. O líder da milícia diz “Ma-alint”, que passou a significar “Rangers” na linguagem da moderna Somália. Mas isso é realmente uma abreviação de “Ma-alinti Rangers”, que é um feriado nacional na Somália comemorado no aniversário da batalha, 3 de outubro. A expressão não existia até um ano após a batalha.
- Enquanto voa para Mogadíscio, um soldado tem uma edição em brochura do romance de John Grisham “The Client”. Em outubro de 1993, este livro só estava disponível em capa dura; a brochura não foi publicada até março de 1994.
- No início do filme, a maioria dos pilotos foi mostrada com capacetes de voo SPH-4A/B, mas alguns estão usando capacetes HGU-56/P mais novos. O filme acontece em outubro de 1993, mas o Exército não começou a usar o HGU-56 até 1995.
- Enquanto corre a “Milha de Mogadíscio” no final, há uma tomada de close-up onde um Delta levanta seu fuzil, tem o recuo contra o seu ombro e ouvimos vários tiros, mas ele não puxa o gatilho – o dedo dele fica sobre a proteção do gatilho.

- Por volta de 1 hora e 39 minutos no filme, enquanto Yurek está correndo em direção aos Rangers, poeira pode ser vista sendo atingida por tiros e ao redor de seus pés, mas não há som dos tiros.
- Quando Wolcott e Durant estão falando sobre a palavra “limusine”, Durant diz que não está no dicionário, mas está no Dicionário Oficial.
- Quando um soldado lança uma granada de fragmentação, o sargento Eversman avisa seus homens gritando “Granada!” A expressão correta seria “Frag out!”, uma vez que “Granada!” adverte aos homens de uma granada que esteja caindo entre eles e não uma que está sendo lançada.
- Quando Grimes está inserindo as informações de Blackburn no computador, ele pede seu número de serviço. O Exército parou de usar os números de serviço em 1969. Grimes deveria ter pedido seu número de seguridade social ou, mais comumente, apenas seu número social.
- Quando Blackburn dá a sua identificação militar (que consiste em apenas números) para Grimes, você pode ver claramente que quando ele digita no banco de dados, ele usa as teclas de letras em todo o teclado, e não a linha superior das teclas numéricas apenas.
- Quando o soldado tem uma convulsão enquanto assiste à TV, os soldados ao seu redor o seguram e alguém grita para colocar algo em sua boca. Ambas as ações estão erradas. Você não segura nem coloca nada na boca de alguém tendo uma convulsão. Os soldados deveriam saber disso, já que todos eles passam por treinamento de primeiros socorros básicos.
- Em uma tomada, um *Black Hawk* (o “k”) está sobrevoando o oceano – os soldados estão em sua cabine com as pernas pendendo para os lados. Na próxima tomada, a mesma cabine de helicóptero está vazia.
- Na imagem de satélite, o helicóptero sobrevoando a cidade é um Bell UH-1 *Huey*, mas nas cenas aéreas é um UH-60 *Black Hawk*.
- Quando o Chalk 4 está sendo alvejado por uma metralhadora calibre .50, um *Little Bird* está esperando em cima. Na tomada do alto, é um *Huey*, em seguida, quando ele dispara no artilheiro, é um *Little Bird* novamente.
- Quando Nelson tenta dizer a Twombly que o comboio está saindo, Twombly pode ser visto recarregando ou limpando a sua arma, abrindo a parte superior do receptor. Um momento depois, quando ele pergunta: “O que?”, sua arma está carregada e ele está atirando. No entanto, depois de Nelson dizer: “Não importa”, Twombly é mais uma vez visto parar para recarregar ou limpar sua arma, em uma tomada duplicada.
- Quando Hoot assume a metralhadora 0.50, suas luvas desaparecem e reaparecem entre cortes.
- Quando o helicóptero de Mike Durant está caindo, os atiradores desaparecem e reaparecem entre as cenas.
- Após o sargento Busch rastejar para fora do primeiro *Black Hawk* caído, os óculos de proteção em seu capacete desaparecem e reaparecem várias vezes.
- Quando o Sargento Struecker entra no Humvee na coluna de três veículos para retornar à base, ele fecha a porta que está faltando o vidro na janela. Na próxima tomada, onde Struecker está dirigindo o Humvee, o vidro reaparece.
- O modelo de capacete de Cliff Wolcott muda logo após o seu helicóptero ser atingido por um RPG. Ele não teria trocado o capacete durante um voo.

- Quando o primeiro *Black Hawk* é derrubado, depois que ele atinge o solo, você vê seu estabilizador na traseira sem uma marcação. A próxima vez que ele aparece (quando a aeronave vira de lado) tem marcações nele.
- Quando o atirador de elite leva o Land Rover carregando Atto, o veículo passa de um modelo Defender para um Discovery nos closes e distâncias.
- No caminho para o primeiro local do acidente, os membros da equipe de Eversmann se esgueiram pela casa. Um somali abre fogo com uma metralhadora pesada e um RPG é disparado, ambos batendo na esquina da casa e os destroços voam ao redor. Depois que um *Little Bird* neutralizou o somali, a equipe avança. Nas cenas a seguir, o canto da casa não mostra vestígios dos impactos.
- Após Blackburn cair, Eversmann sai do helicóptero. Quando ele começa a descer a corda, outro Ranger pega a corda para descer atrás dele. No entanto, a tomada longa da corda na cena depois que Eversmann atinge o solo indica que ninguém o estava seguindo.
- As armas e lançadores de foguetes montados no *Little Bird* desaparecem e reaparecem entre as tomadas (sendo substituído por bancos planos) depois que ele quebra a formação quando é enviado para o local do acidente de Wolcot.
- Após Blackburn cair do *Black Hawk*, Grimes e Waddel estão falando sobre por que ele não está atirando ainda. Vê-se Eversmann e Schmid atendendo a Blackburn enquanto Eversmann acena para Gallentine (aquele com o telefone do rádio) e ele se aproxima e está ajoelhado ao lado de Blackburn no fundo. Na próxima tomada, Gallentine novamente corre e se ajoelha ao lado de Blackburn.
- Quando Yurek se separa do Chalk 4 e corre para uma escola para se proteger, um pai e um filho são vistos atirando na porta pela qual ele acabou de passar, a qual Yurek subsequentemente tranca; depois ele atravessa a sala para o lado oposto, abre a porta e escorrega, o mesmo filho e pai estão lá e o filho acidentalmente atira no pai. No entanto, para estarem lá, o pai e o filho teriam que ir por todo o caminho em torno do edifício no mesmo tempo que Yurek levou para atravessar a sala.
- Quando Blackburn está deitado na maca, eles colocam as pernas em linha reta. Na próxima vez que vemos suas pernas, de perto, elas estão claramente dobradas.
- A camuflagem preta que está no rosto de Grimes muda de totalmente preto para metade do seu rosto preto quando ele está dando café para Sanderson.
- Quando Thomas está retornando à base no Humvee depois que Pilla foi baleado, seu capacete parece estar escrito "WILLIAMS". No entanto, assim que ele sai do Humvee, vê-se que no seu capacete está escrito "THOMAS".
- Quando Sanderson está deitado de bruços e ordena a um de seus soldados Delta que abra fogo contra alguns somalis de um veículo, ele agita o braço esquerdo. Mas, quando a câmera muda para trás dele, ele está acenando com o braço direito.
- Quando Eversmann e seus homens estão correndo de volta para a sua base, ele se esquiva de um tiroteio e agacha-se atrás de um carro velho para se proteger. Quando ele faz isso, sua "marca" é visível na estrada no local onde ele tinha que parar de correr.
- Um cinegrafista de camisa branca é visível, agachado sobre uma câmera na parte de trás de um Humvee quando ele para para deixar o velho passar.
- Quando as milícias somalis tomam o segundo helicóptero *Black Hawk*, uma tomada do ponto de vista do soldado ferido revela uma câmera e um guindaste do lado direito da tela.

- Durante a “Milha de Mogadíscio”, Rangers e Deltas estão sendo deixados para trás pela ONU. Na tomada do alto, onde os veículos descem e, em seguida, os soldados aparecem, há dois membros da equipe de filmagem vestindo camisas azuis no telhado do edifício superior direito.

- Quando Garrison diz: “Boa sorte, garotos e tenham cuidado. Ninguém fica para trás”, no hangar você vê brevemente dois membros da equipe de filmagem de camisa branca e a câmera.

- Depois de disparar com seu lançador de granadas, Grimes mergulha em um pequeno buraco no chão quando Sanderson o avisa sobre um RPG que chega. Quando ele mergulha, você pode ver uma equipe de filmagem visível no lado esquerdo da tela.

- Após o Super 6-1 descer e um RPG ser disparado contra o chefe da posição, o fio a que o RPG está ligado é visível depois de passar.

- No local do acidente há uma tomada baixa de Eversmann se movendo para o helicóptero, mas numa tomada aérea posterior, você pode ver a equipe que filmou essa tomada.

- Nas primeiras cenas do filme, os muçulmanos são mostrados orando em direção ao leste, provado pelo nascer do sol que está diante deles. Mas a cidade santa de Meca seria ao norte, a noroeste da Somália, não a leste.

- Quando o menino corre para deixar o telefone para o líder da milícia, uma baía pode ser vista em segundo plano. O litoral de Mogadíscio é reto e não há baías. Além disso, um penhasco à esquerda é visível, bem como nas cenas com os helicópteros voando em direção à cidade – não há penhascos à beira-mar perto de Mogadíscio. Esta é uma visão do local de filmagem no Marrocos.

- Quando os soldados estão esperando a missão começar, eles estão discutindo os detalhes e no fundo há um grupo de casas de fazenda em um campo verde.

- O Sargento Eversman é retratado como tendo se deslocado a pé para o local do acidente de Elliott. Isso não é verdade, já que seu grupo foi apanhado pelo comboio do coronel McKnight enquanto eles estavam se dirigindo para o local do acidente e, devido ao fogo pesado que eles estavam enfrentando, eles foram forçados a voltar para a base. Eversman nunca chegou ao local da queda.

- As metralhadoras calibre .50 em alguns dos Humvees são armas falsas cujos canos caem no chão quando os veículos percorrem terrenos acidentados, como quando Blackburn vai para o campo de tiro para encontrar Eversmann.

- Quando Gordon está defendendo o segundo local do acidente, ele muda de seu fuzil sniper M4 com supressor de som para a sua pistola Colt M1911A1. A primeira vez que ele usa a sua pistola, ele dispara 7 tiros rapidamente para matar os somalis. Porém, o primeiro tiro trava a culatra para trás, mas os seis seguintes são claramente encalacrados, porque os cartuchos não voam para fora e a arma ainda dispara, apesar de a culatra estar bloqueada. Os próximos seis flashes da boca devem ter sido adicionados na pós-produção.

- Durante todo o filme, quando os soldados estão falando nos rádios AN/PRC-119A, eles são capazes de falar e receber transmissões. No entanto, o rádio está em “stand by” e não há cabo RF conectado ao conector da antena. Assim, mesmo que o rádio estivesse ligado, eles não seriam capazes de falar neles.

- Quando os dois atiradores do Delta estão se aproximando do segundo *Black Hawk* abatido, um somali de camisa branca é mostrado por trás. Claramente visível é um pacote nas costas. Alguns segundos depois, ele é baleado por um dos franco-atiradores naquele ponto exato. É um pacote de sangue cenográfico.

- Após o primeiro *Black Hawk* ter caído, um soldado solitário que guarda os destroços é atacado pelos somalis com RPGs. Em uma tomada lateral de um dos mísseis voando, você pode ver um fio no ar ao longo de sua trajetória.
- Os grandes sacos de grãos sendo entregues no posto de primeiros socorros no início do filme devem pesar pelo menos 20 quilos cada. No entanto, depois que as sacolas caem do caminhão, um dos homens que tenta conseguir a comida pega facilmente uma sacola com uma das mãos.
- Enquanto dirige o Mercedes quatro portas pelas ruas, vê-se uma estrela da Mercedes grande no centro da grade frontal. Nenhum Mercedes-Benz W115 tinha um emblema desse tipo na grade. A única estrela facilmente vista na frente do carro estava no capô.
- Antes de Randy Shughart dar a Mike Durant o fuzil do Sargento Gary Gordon, Durant já é visto com o fuzil em seu colo em uma cena curta (a última cena dele antes de Shughart lhe dar o fuzil).
- Quando Shughart e Gordon estão defendendo o helicóptero de Mike Durant, em certo ponto, Gordon atira em um somali de camisa amarela. Depois que ele é morto, Shughart atira no mesmo somali alguns segundos depois.
- Quando Jamie Smith é atingido, a bala aparentemente rompe a artéria femoral e Eversmann e o médico mais tarde tentam garroteá-la. No entanto, o médico diz a Eversmann que “se ele [Smith] não chegar a um hospital em meia hora, ele está com problemas”. Com sangramento arterial, a vítima geralmente está morta em poucos minutos após sofrer a lesão.
- Quando o local do acidente de Durant é invadido, Shugart é baleado 11 vezes com uma pistola Tokarev que só tem oito balas.
- O líder da milícia somali Yousuf Dahir Mo'alim, cujos homens derrubaram o Super 6-1 e capturaram Mike Durant, não foi morto mais tarde na batalha. Ele estava realmente gravemente ferido no estômago depois de ser atingido durante uma das corridas noturnas dos helicópteros *Little Bird*.
- Quando Eversmann vai ver o corpo de Jamie Smith no final do filme, ele diz a Smith que ele irá falar com sua “mãe e pai” quando chegar em casa. Ele então dá um tapinha no peito de Smith e os olhos de Smith se movem, mostrando que ele não está realmente morto.